

## ETNOZOOLOGIA COMO INSTRUMENTO DE SENSIBILIZAÇÃO DE POPULARES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DAS SERPENTES

Veronilde Lima Oliveira <sup>1</sup>

Maria da Conceição Borges dos Santos Oliveira <sup>2</sup>

Geyssy Nayra de Macêdo Silva <sup>3</sup>

Hildinara Morão do Rego <sup>4</sup>

Paulo Sergio Morais <sup>5</sup>

### RESUMO

A etnozologia estuda os conhecimentos, sentimentos e conduta do homem em relação ao meio em que está inserido, além de que essa abordagem também engloba a falta de conhecimentos sobre os ofídios, pois, qualquer dano causado a esses animais, irá afetar o equilíbrio ecológico e, portanto, a sociedade. Corroborando com isso, tem a necessidade de investir em ações na Educação Ambiental como tática de sensibilização, onde favorecerá para o conhecimento e conservação dessa biodiversidade. Este trabalho teve como finalidade a obtenção dos conhecimentos prévios da população a respeito da importância e conservação dos ofídios. O estudo foi desenvolvido na zona urbana da cidade de Caxias-MA. Tendo como público alvo moradores dos Bairros Ponte, Salobro e Campo de Belém. O estudo uma abordagem metodológica de caráter qualitativo e quantitativo de coleta de informações, envolvendo aplicação de um questionário semiestruturado sobre o conhecimento prévio da população a respeito da importância e conservação dos ofídios.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Sensibilização, Importância dos ofídios.

### INTRODUÇÃO

Em 1899 nasce nos Estados Unidos o vocábulo Etnozoologia conferido por Mason, que definiu como “a zoologia da região tal como é contada pelo selvagem” (NETO 2000 p. 32 apud CLÉMENT, 1998). Esta, estuda os conhecimentos e credices, sentimentos, e condutas que intermediam a relação homem e animal do ecossistema (PINTO, 2011, p. 12 apud MARQUES 2002). E ainda Alves et al (2010, p. 26) classifica a etnozologia como uma disciplina mista, que se estruturou a partir da mescla das ciências naturais e das ciências sociais.

No entanto a Etnozoologia em conjunto com a Educação Ambiental vem propondo o objetivo de educar a população sobre a real importância e preservação que esses animais possuem,

<sup>1</sup> Graduanda do Curso do Instituto Federal do Maranhão – MA, [lima.veronilde@gmail.com](mailto:lima.veronilde@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso do Instituto Federal do Maranhão – MA, [conceicao.borges@acad.ima.edu.br](mailto:conceicao.borges@acad.ima.edu.br);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso do Instituto Federal do Maranhão – MA, [geyssynayra@hotmail.com](mailto:geyssynayra@hotmail.com);

<sup>4</sup> Graduanda do Curso do Instituto Federal do Maranhão – MA, [hildinara.rego@acad.ifma.edu.br](mailto:hildinara.rego@acad.ifma.edu.br);

<sup>5</sup> Professor orientador: Mst. Do Instituto Federal do Maranhão – Ma, [paulo.morais@ifma.edu.br](mailto:paulo.morais@ifma.edu.br).

exercendo ações que possibilita a sensibilização, enfatizando sua eficácia promoção de material para a produção de medicamentos, controladores de vetores de transmissão de doenças, como roedores (MEDEIROS, 2011).

Ofídios ou serpentes, popularmente conhecida como Cobras, são répteis pertencente à família *Squamata*. Possui como principal característica a ausência de pernas. Segundo Hickman (2016), as principais características deste réptil é a capacidade de ingerir presas grandes, graças a sua anatomia, já que conseguem atingir um máximo de 180° graus ao abrir a boca. Quanto ao seu habitat, podem ser encontradas em praticamente todos os lugares do mundo com exceção de ambientes com muito frio.

Segundo Kato (2013) o Brasil é o país com a maior variedade de cobras do mundo. Com cerca de 386 espécies já catalogadas. Mas vivenciamos uma preocupante situação, segundo o CORREIO BRAZILIENSE (2015) atualmente muitas espécimes encontram-se ameaçadas de extinção no Brasil, principalmente em regiões como o Norte e o Nordeste. Este fato se deve a carência de habitat e o comportamento da população de caçar e matar estes animais, graças ao seu estereótipo.

E ao rótulo criado nos tempos passados, onde podemos citar como maior exemplo, a Bíblia, que expõe a serpente como animal manipulador. Porém, a verdade é que estes animais segundo o CORREIO BRAZILIENSE (2015) são de extrema importância para o equilíbrio ecológico, além de ajudar na criação de novos medicamentos. Com isso a educação existe para desenvolver estratégias e trabalhos que possam promover conscientização da população, transformando o ser em um olhar crítico e reflexivo sobre o meio ambiente.

Conforme Moura et al. (2010), o que leva a extinção de maneira indiscriminada de algumas espécies estar relacionado com a ausência de conhecimentos da sociedade e a pratica de caça dessas espécies, especialmente a respeito das serpentes. Diante disto, que este cenário pode ser modificado a partir do momento que a população se conscientizarem da necessidade de preservação e conservação desses animais, trazendo benefícios para o ecossistema. Neste sentido, a Educação Ambiental tem o propósito de aguçar a conscientização mundial a respeito de degradações socioambientais que envolvam a antropização (PAZINATO, 2013).

O presente trabalho tem como finalidade a obtenção dos conhecimentos prévios da população a respeito da importância e conservação dos ofídios no Brasil. E como objetivos específicos averiguar como as pessoas veem as serpentes, a importância que eles possuem para o meio ambiente, e ainda explicar aos entrevistados sobre como se comportar em casos de acidentes com ofídios.

## **METODOLOGIA**

### **3.1 Tipo de pesquisa**

Quanto aos procedimentos, foi desenvolvido uma abordando a problemática que a comunidade vivencia, sendo aplicada foi de pesquisa de campo que segundo Fonseca (2002), caracteriza-se pelas investigações, pesquisa bibliográfica e/ou documental, e a coleta de dados acontece junto a pessoas.

Tendo com caráter qualitativo e quantitativo de coleta de informações, envolvendo aplicação de um questionário semiestruturado sobre o conhecimento prévios da população a respeito da importância e conservação dos ofídios.

Segundo Severino (2007) a pesquisa consiste na observação e realização dos conhecimentos da vida dos sujeitos pesquisados, participando de forma sistemática, interagindo com eles em todas as situações, as estratégias e ações desenvolvida a respeito da importância e sensibilização da preservação dos ofídios.

### **3.2 Público-alvo**

O estudo foi desenvolvido na zona urbana da cidade de Caxias-MA. Tendo como público alvo moradores dos Bairros Ponte, Salobro e Campo de Belém. Os participantes foram selecionados aleatoriamente em locais públicos, além de estabelecimentos privados e nas próprias residências, visando coletar amostras populacionais diversificadas.

No total constituíram em entrevistados 30 (trinta) moradores, entre homens e mulheres, sendo 10 em cada bairro citado acima. Vale destacar que, como critério de inclusão foi adotado a idade mínima de 18 (dezoito) anos.

### **3.3 Instrumento da coleta de dados**

Os dados foram coletados a partir de questionários, desenvolvidos com base em questões que objetivaram alcançar a base de informações sobre as serpentes e qual o conhecimento que os entrevistados possuem.

As aplicações dos questionários foram realizadas no período de novembro de 2018. As coletas de dados constituíram na aplicação de um questionário investigativo semiestruturado, sendo composto de 10 questões (apêndice) objetivas e subjetivas referentes às suas percepções sobre as serpentes, além de questões que visam identificar o perfil dos entrevistados. A aplicação do questionário tem como objetivo investigar a relação e conhecimentos dos moradores, sobre a importância e preservação a respeito dos ofídios e, além disso, e suas formas de tratamento com as serpentes.

### **3.4 Procedimentos**

Os usuários foram abordados aleatoriamente pela pesquisadora e convidados a participarem da pesquisa de forma a responderem o questionário, na oportunidade, foi feita uma explanação clara sobre os objetivos e justificativa da pesquisa. Aqueles que concordaram em participar da pesquisa assinaram previamente o Termo de Consentimento Livre e esclarecido (TCLE) (Apêndice F), o qual eles ficaram com uma cópia e o entrevistador com outra, garantindo o anonimato do (a) participante. E por fim, o questionário foi aplicado. No final da pesquisa foram entregues aos entrevistados um folder (ANEXO) contendo informações sobre a serpente.

### **3.5 Análise de dados**

Com todos os questionários devidamente respondidos em mãos, os dados foram transferidos para planilhas. Posteriormente as informações coletadas foram transformadas em gráficos e tabelas para uma melhor compreensão dos resultados. Além disso, algumas respostas dadas pelos participantes, foram transcritas, com a finalidade de oferecer uma visão mais global dos

resultados obtidos. Os dados foram discutidos com bases teórica de outros trabalhos desenvolvidos com o mesmo enfoque.

## DESENVOLVIMENTO

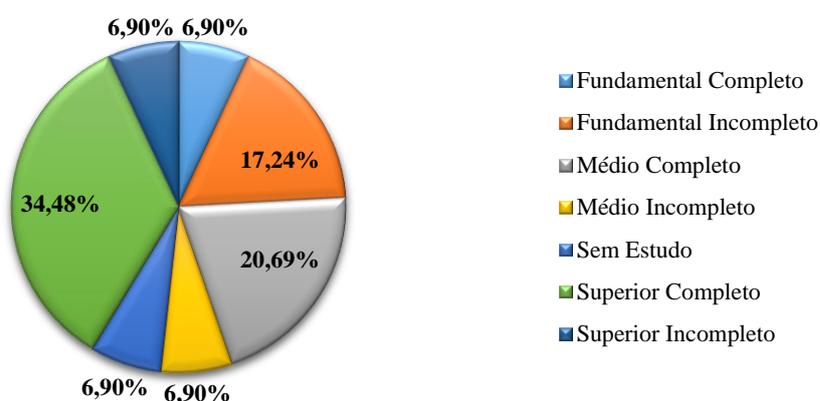
Este estudo tem como objetivo a conscientização e percepção da população sobre os ofídios, tendo como pesquisa a constatar a necessidade de uma abordagem sobre sua importância para o meio ambiente, averiguando como as comunidade veem as serpentes. Diante disso possibilitar o desenvolvimento de estratégias, promovendo ações que levem a compreensão da real de sua existência para o contexto a educação ambiental, além da explanação de informações aos entrevistados sobre como se comportar em casos de acidentes com os mesmos.

Esta pesquisa tem caráter qualitativo e quantitativo de coleta de dados, envolvendo aplicação de um questionário semiestruturado sobre o conhecimento prévios da população a respeito da importância e conservação dos ofídios para o equilíbrio ecológico, além de ajudar na criação de novos medicamentos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebe-se que no gráfico 1, mostra a escolaridade dos entrevistados, sendo que 34,48% já tem o ensino superior completo, onde já tinham conhecimento das serpentes e como a Educação Ambiente está em conjunto com ações para a conservação da espécie. No total dos entrevistados envolvidos 6,90% variaram entres sem estudo, fundamentais completos e superiores incompletos também quiseram participar da pesquisa e conhecer a importância que a espécie tem para o meio ambiente.

### Escolaridade



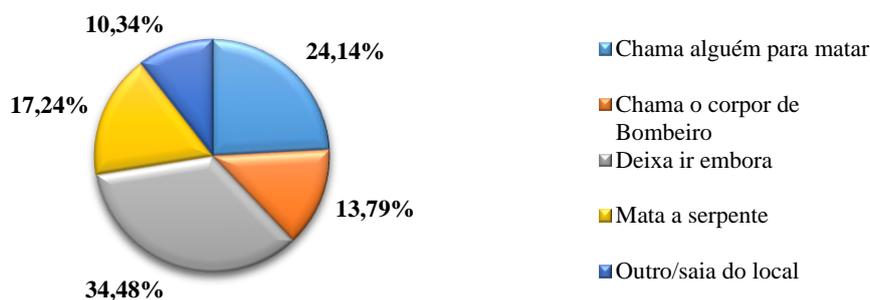
No gráfico 2, mostra que 27,59% do público alvo corresponde ao sexo masculino e 72,41% ao sexo feminino, sendo compreendido a maior parte devido já terem informações sobre a serpente e serem público mais jovem, tendo mais acesso a informação.

## Sexo



No gráfico 3, mostra que 34,48% dos entrevistados ainda tem a consciência de que mesmo se deparando com uma serpente deixam ela partir, 17,24% matam essa espécie, isso ocorre devido à falta de conhecimento que as mesmas possuem no meio ambiente e para o equilíbrio ecológico, no entanto a sociedade associa as serpentes ao perigo, medo e inúmeros outros atributos negativos, devido à prevalência de informações inadequados sobre os ofídios (MATEUS et al., 2011).

## O que você faz ao se deparar com uma serpente?



No gráfico 4, mostra que 10% dos entrevistados asseguram que as serpentes só atacam devido se sentirem com medo ou encurraladas por estarem em seu habitat, já 83% afirma que elas picam para se defenderem.

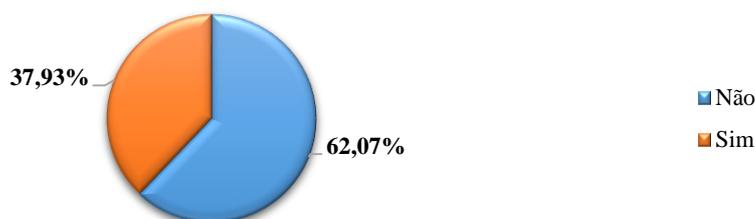
## Por que as serpentes "picam" as pessoas?



No gráfico 5, mostra que 37,93% apontam que as serpentes são perigosas, no entanto 62,07 afirma que não são perigosas pois já conheciam alguma importância delas no meio em que

vivem porque servem em estudo como fabricação de soro antiofídico e medicamentos, além de seu valor na natureza e no equilíbrio ecológico.

### Todas as Serpentes são perigosas?



O gráfico 6 mostra mesmo que os entrevistados não tenham tanta informação relacionada com as serpentes, veem a mesma como sendo importantes estarem envolvidas em pesquisa de doença e remédio para a população, percebe que a serpente no Brasil está já sendo englobada na educação, tanto no ensino fundamental quanto médio (Nascimento et al., 2008; Vasconcelos, 2014; Alves et al., 2014; Almeida et al., 2013).

### Você acha que serpentes são importantes para o meio ambiente, os seres vivos inclusive o homem?



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos dias de hoje faz se necessário a aplicação da Educação Ambiental em todos os níveis escolares a fim de criar-se cidadãos preocupados com o meio ambiente como um todo. O estudo mostrou que boa parte dos entrevistados matariam ou pediria par alguém matar o animal, fato este que pode prejudicar o equilíbrio do meio.

Outra conclusão aferida com base neste estudo a de que apesar dos populares matarem o animal, a maioria afirmam achar as serpentes importantes para o ambiente e os seres humanos

de forma geral. A Etnozoologia pode vir colaborar para tornar este pensamento fincado nesta e nas próximas gerações.

## REFERÊNCIAS

ALVES, RÔMULO ROMEU DA NÓBREGA; SOUTO, WEDSON DE MEDEIROS SILVA; MOURÃO, JOSÉ DA SILVA. **A Etnozoologia no Brasil: Importância, Status e Perspectivas**. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/41972100/a-etnozoologia-no-brasil---importancia-status-atual-e-perspectivas---alves-souto>>. Acesso em 18 de novembro de 2018.

BRANCALIONE, LEANDRO. **Educação ambiental: refletindo sobre aspectos históricos, legais e sua importância no contexto social**. REVISTA DE EDUCAÇÃO DO IDEAU-vol. 11- Nº 23 – janeiro- junho- 2016.

CORREIO BRAZILIENSE. **Estudo mostra que algumas serpentes estão ameaçadas de extinção no Brasil**. Disponível em: <[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2015/10/20/interna\\_ciencia\\_saude,503125/estudo-mostra-que-algumas-serpentes-estao-ameacadas-de-extincao.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2015/10/20/interna_ciencia_saude,503125/estudo-mostra-que-algumas-serpentes-estao-ameacadas-de-extincao.shtml)> Acesso em 18 de novembro de 2018.

FERREIRA, H.F. et al. **Crenças associadas a serpentes no estado do Ceará, Nordeste do Brasil**. Sitientibus Série Ciências Biológicas 11(2): 153-163, 2007.

FRANCISCO, WAGNER DE CERQUEIRA. **Educação Ambiental**. Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/educacao-ambiental.htm>>. Acesso em 22 de novembro de 2018.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

HICKMAN JR., CLEVELAND P.; ROBERTS, LARRY S.; LARSON, ALLAN. **Princípios Integrados de Zoologia** - 16ª Ed. 2016 - Guanabara Koogan.

KATO, MARCO MASSAO. **O papel das serpentes no equilíbrio da natureza**. Disponível em: <<https://projeto fauna.wordpress.com/2013/07/05/o-papel-das-serpentes-no-equilibrio-da-natureza-por-marco-massao-kato/>> Acesso em 18 de novembro de 2018.

MEDEIROS, B. A. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos, v.4, n.1, 2011.

MATEUS, M.B., PINTO, L.C.L.; PIRES, M.R.S. **A cobra de duas cabeças na percepção dos moradores do povoado de Itatiaia, Minas Gerais**. Biotemas 24(3): 111-117, 2011.

MOURA, M. R.; COSTA, H.C.; SÃO-PEDRO, V.A.; FERNANDES, V.D. FEIO, R.N. **O relacionamento entre pessoas e serpentes no leste de Minas Gerais, sudeste do Brasil**. Biota Neotrop. 10 (4), p. 133 – 142, 2010.

NASCIMENTO, L. C.; MOREIRA, E. F.; SANTOS, A. O. (2012). **Concepção prévia sobre ofídios por alunos do 2º ano do Ensino Médio de quatro escolas de Sergipe.** In: VI Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão, Sergipe.

NETO, ERALDO MEDEIROS COSTA. **A ETNOZOOLOGIA NO BRASIL: UM PANORAMA BIBLIGRÁFICO.** Revista Bioikos – PUC Campinas, p.32-45, 2000.

PAZINATO, D. M. M. **Estudo etnoherpetológico:** conhecimentos populares sobre anfíbios e reptéis no município de Caçapava do Sul, Rio Grande do Sul. Monografia (Especialização) - Curso de Educação Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013.

PINTO, LORENA CRISTINA LANA. **Etnozootologia e conservação da biodiversidade em comunidades rurais da Serra do Ouro Branco, Minas Gerais.** Disponível em:  
<[http://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/2136/3/DISSERTA%20O\\_EtnozootologiaConserva%20A3oBiodiversidade.pdf.pdf](http://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/2136/3/DISSERTA%20O_EtnozootologiaConserva%20A3oBiodiversidade.pdf.pdf)> Acesso em 18 de novembro de 2018.

SOARES, F. J.; PEREIRA, A. B. (2012). **Alfabetização Ambiental como Indicador de Qualidade da Educação Ambiental-um Estudo Exploratório Feito em Estância Velha, RS, Brasil.** ACTA SCIENTIAE, 6(1), 57-66.

TODABIOLOGIA.COM. **Serpentes.** Disponível em:  
<<https://www.todabiologia.com/zoologia/serpentes.htm>> Acesso em 18 de novembro de 2018.



